



# Informação Intercalar 1º trimestre 2012

**Grupo Media Capital, SGPS, S.A.**

---

## **GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S. A.**

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta a informação intercalar relativa ao primeiro trimestre do exercício de 2012.

### **INTRODUÇÃO**

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. ("Empresa" ou "Media Capital" ou "Grupo") tem como único investimento uma participação representativa de 100% do capital social da MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. ("Media Global"). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas nas Notas 3 e 4 do anexo às demonstrações

financeiras consolidadas em 31 de Março de 2012.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não auditadas, da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Queluz de Baixo, 10 de maio de 2012

#### **O Conselho de Administração,**

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Jaime Roque de Pinho D'Almeida (Vice-Presidente)

Rosa Cullell Muniesa (Administradora Delegada)

Bo Einar Nilsson (Vogal)

Juan Herrero Abelló (Vogal)

Juan Luis Cebrián Echarri (Vogal)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Miguel Gil Peral (Vogal)

Pedro Garcia Guillén (Vogal)

Tirso Olazábal (Vogal)

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31.03.2012	31.12.2011
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Goodwill		157.363.320	157.363.320
Ativos intangíveis		18.192.673	18.651.691
Ativos fixos tangíveis		28.405.770	28.995.985
Investimentos em associadas	10	1.554.454	1.353.620
Ativos financeiros disponíveis para venda		7.632	7.632
Direitos de transmissão de programas de televisão	11	58.336.135	55.914.877
Outros ativos não correntes		2.318.653	2.327.538
Impostos diferidos ativos		<u>5.347.612</u>	<u>5.359.871</u>
		<u>271.526.249</u>	<u>269.974.534</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>			
Direitos de transmissão de programas de televisão	11	19.888.307	20.516.321
Inventários		366.136	325.945
Clientes e contas a receber	12	46.209.616	49.309.460
Ativos por imposto corrente		174.790	158.114
Outros ativos correntes	13	25.483.299	25.304.328
Caixa e seus equivalentes		<u>3.140.938</u>	<u>11.812.544</u>
		<u>95.263.086</u>	<u>107.426.712</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>366.789.335</u></u>	<u><u>377.401.246</u></u>
<hr/> <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b> <hr/>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital	14	89.583.971	89.583.971
Reservas		24.554.422	29.183.215
Resultado líquido consolidado do período		<u>(954.509)</u>	<u>1.164.684</u>
Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários da empresa mãe		113.183.884	119.931.870
Capital próprio atribuível a interesses sem controlo	15	<u>-</u>	<u>1.791.360</u>
<b>Total do capital próprio</b>		<u><u>113.183.884</u></u>	<u><u>121.723.230</u></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	16	82.967.711	81.656.889
Provisões	17	4.408.953	6.830.526
Impostos diferidos passivos		<u>1.598.526</u>	<u>1.598.526</u>
		<u>88.975.190</u>	<u>90.085.941</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	16	38.326.710	34.904.519
Fornecedores e contas a pagar	18	59.906.650	62.762.531
Passivos por imposto corrente		879.200	1.588.017
Outros passivos correntes	19	64.535.826	65.154.351
Instrumentos financeiros derivados	20	<u>981.875</u>	<u>1.182.657</u>
		<u>164.630.261</u>	<u>165.592.075</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><u>253.605.451</u></u>	<u><u>255.678.016</u></u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>366.789.335</u></u>	<u><u>377.401.246</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada da posição financeira em 31 de março de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
<b><u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Prestações de serviços	6 e 7	31.074.621	43.360.717
Vendas	6 e 7	632.926	1.907.465
Outros proveitos operacionais	6 e 7	<u>8.337.000</u>	<u>8.281.324</u>
Total de proveitos operacionais		<u>40.044.547</u>	<u>53.549.506</u>
<b><u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	6	(5.509.215)	(7.885.272)
Fornecimentos e serviços externos	6	(17.027.440)	(22.004.905)
Custos com pessoal	6	(13.860.150)	(16.397.769)
Amortizações e depreciações	6	(2.829.748)	(2.854.752)
Provisões e perdas por imparidade ((reforços) / reversões)	6 e 17	650.682	(218.947)
Outros custos operacionais	6	<u>(84.541)</u>	<u>(215.932)</u>
Total de custos operacionais		<u>(38.660.412)</u>	<u>(49.577.577)</u>
Resultados operacionais		<u>1.384.135</u>	<u>3.971.929</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>			
Custos financeiros		(2.591.722)	(1.385.575)
Proveitos financeiros		<u>26.195</u>	<u>610.610</u>
Custos financeiros, líquidos	8	(2.565.527)	(774.965)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas, líquidos	10	<u>(4.098)</u>	<u>(3.450)</u>
Resultados antes de impostos		<u>(2.569.625)</u>	<u>(778.415)</u>
		(1.185.490)	3.193.514
Imposto sobre o rendimento do período		230.981	(1.008.426)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(954.509)</u>	<u>2.185.088</u>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		(954.509)	1.923.746
Interesses sem controlo	15	-	261.342
		<u>(954.509)</u>	<u>2.185.088</u>
Resultado por ação das operações em continuação			
Básico	9	(0,0113)	0,0228
Diluído	9	<u>(0,0113)</u>	<u>0,0228</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos resultados do trimestre findo em 31 de março de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
Resultado consolidado líquido do período	(954.509)	2.185.088
Efeito da conversão cambial de operações no estrangeiro	21.029	31.783
Outras variações nos capitais próprios	-	(14.708)
Rendimentos integrais consolidados	<u>(933.480)</u>	<u>2.202.163</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	(933.480)	1.940.821
Interesses sem controlo	-	261.342
	<u>(933.480)</u>	<u>2.202.163</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos rendimentos integrais do trimestre findo em 31 de março de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2012	31.03.2011
<b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>			
Recebimentos de clientes		43.777.523	62.973.456
Pagamentos a fornecedores		(27.842.558)	(38.865.014)
Pagamentos ao pessoal		(14.616.570)	(15.949.200)
Fluxos gerados pelas operações		1.318.395	8.159.242
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional		(10.951.451)	(11.736.830)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(9.633.056)</u>	<u>(3.577.588)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de subsidiárias	5	419.104	-
Venda de ativos fixos tangíveis		9.684	60.502
Dividendos	5	100.624	-
Juros e proveitos similares		291.202	44.973
Reembolso de empréstimos concedidos	21	336.814	1.066.237
		<u>1.157.428</u>	<u>1.171.712</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Concentrações empresariais	5	(835.000)	-
Aquisição de ativos fixos tangíveis		(932.770)	(2.011.883)
Aquisição de ativos intangíveis		-	(72.500)
Empréstimos concedidos	21	(1.397.907)	(658.798)
		<u>(3.165.677)</u>	<u>(2.743.181)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(2.008.249)</u>	<u>(1.571.469)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		88.398.142	48.466.440
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(82.605.237)	(54.790.910)
Amortização de contratos de locação financeira		(388.557)	(334.566)
Juros e custos similares		(1.615.088)	(804.951)
Outras despesas financeiras		(819.561)	(473.850)
		<u>(85.428.443)</u>	<u>(56.404.277)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>2.969.699</u>	<u>(7.937.837)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(8.671.606)	(13.086.894)
Caixa e seus equivalentes no início do período		11.812.544	23.578.879
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3.140.938	10.491.985

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários</u>				<u>Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo (Nota 15)</u>	<u>Total do capital próprio</u>
	<u>Capital (Nota 14)</u>	<u>Reservas (Nota 14)</u>	<u>Resultado consolidado líquido do período</u>	<u>Total</u>		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	89.583.971	23.123.542	12.399.919	125.107.432	4.022.578	129.130.010
Aplicação dos resultados	-	12.399.919	(12.399.919)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 14)	-	(6.253.975)	-	(6.253.975)	-	(6.253.975)
Diferenças de conversão cambial	-	31.783	-	31.783	-	31.783
Outras variações no capital próprio (Nota 15)	-	(14.708)	-	(14.708)	(22.059)	(36.767)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	1.923.746	1.923.746	261.342	2.185.088
Saldo em 31 de março de 2011	<u>89.583.971</u>	<u>29.286.561</u>	<u>1.923.746</u>	<u>120.794.278</u>	<u>4.261.861</u>	<u>125.056.139</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	89.583.971	29.183.215	1.164.684	119.931.870	1.791.360	121.723.230
Aplicação dos resultados	-	1.164.684	(1.164.684)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 14)	-	(5.814.506)	-	(5.814.506)	-	(5.814.506)
Diferenças de conversão cambial	-	21.029	-	21.029	-	21.029
Alienação de subsidiárias (Notas 5 e 15)	-	-	-	-	(1.791.360)	(1.791.360)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	(954.509)	(954.509)	-	(954.509)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>89.583.971</u>	<u>24.554.422</u>	<u>(954.509)</u>	<u>113.183.884</u>	<u>-</u>	<u>113.183.884</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de março de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), foi constituído em 1992 e, através das suas empresas participadas e associadas (“Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera essencialmente no setor de media no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista. Adicionalmente, a TVI através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o TVI 24, um canal de informação por cabo e o TVI Internacional.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo detentora do negócio de produção audiovisual assegurado pela Plural Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português e pela Plural Entertainment España, S.A. (“Plural España”) no mercado espanhol e latino-americano. A atividade desta área de negócio é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo detentora da atividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “Rádio Cidade” e a “M80”, entre outras.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa detentora do negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de videogramas, fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de cassetes, discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, S.A. (“CLMC”) explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos, essencialmente, em meios como cinema e televisão, para diversos canais de distribuição.

A Media Capital Editora Multimédia, S.A. (“Multimédia”) é a empresa detentora do negócio de Internet que é suportado através do portal [www.iol.pt](http://www.iol.pt) que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do trimestre findo em 31 de março de 2012, foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements. Na preparação das referidas demonstrações financeiras foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente, não houve alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.



### 3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Porcentagem efetiva do capital detido	
			31.03.2012	31.12.2011
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. ("MEGLO")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
Publipartner - Projectos de Media e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("Publipartner")	Barcarena	Global	100	100
Med Cap Technologies – Desenvolvimento e Comercialização de Sistemas de Comunicação, S.A. ("MED CAP")	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, S.A. ("CLMC")	Barcarena	Global	100	100
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCR II")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
Flor do Éter Radiodifusão, Lda. ("Flor do Éter")	Coimbra	Global	100	100
Drums Comunicações Sonoras, S.A. ("Drums")	Porto	Global	100	100
RVA - Rádio Voz de Alcanena, Lda. ("Rádio Voz de Alcanena")	Santarém	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Litoral Centro - Empresa de Radiodifusão, Lda. ("Rádio Litoral Centro")	Coimbra	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
Radio Nacional - Emissões de Radiodifusão, S.A. ("Rádio Nacional")	Barreiro	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
RETI – Rede Teledifusora Independente, S.A. ("RETI")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL – Editora Multimédia, S.A. ("MULTIMÉDIA")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Barcarena	Global	100	100
LÚDICODROME - EDITORA, Unipessoal, Lda. ("Ludicodrome")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. ("MCP INVESTIMENTOS")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Lisboa	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO")	Lisboa	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Vialonga	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Lda. ("EPC")	Vialonga	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Canarias, S.L. ("PLURAL Canarias")	San Andrés (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Cinematográficas, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100
Factoría Plural, S.L. ("Factoría") (a)	Zaragoza (ESP)	-	-	51
Chip Audiovisual, S.A. ("CHIP") (a)	Zaragoza (ESP)	-	-	50

- (a) A partir de 1 de janeiro de 2012 a participação na sociedade Factoría passou de 51% para 15%, deixando de estar incluída nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação global (Notas 4 e 5).

#### 4. EMPRESAS ASSOCIADAS

As empresas associadas, respetivas sedes e a proporção do capital efetivamente detido, em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva do capital detido	
		31.03.2012	31.12.2011
Plural Brasil, S.A.	São Paulo (BRA)	49	49
SOCATER	Tenerife (ESP)	40	40
PCP	San Andrés (ESP)	40	40
União de Leiria, SAD ("União de Leiria")	Leiria	20	20
Plural Jempsa, S.A. ("Jempsa")	Madrid (ESP)	19	19
Factoría	Zaragoza (ESP)	15	-
CHIP	Zaragoza (ESP)	7,5	-

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

#### 5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, foram alienados 36% da sociedade Factoría pelo valor de 425.000 Euros. Os ativos e passivos da Factoría e da sua participada eram conforme segue:

	Factoría	CHIP	Total
Ativos líquidos:			
Ativos intangíveis	9.833	-	9.833
Ativos fixos tangíveis	122.566	-	122.566
Investimento em associadas	258.631	-	258.631
Clientes e outras dívidas de terceiros	1.205.147	7.807.482	9.012.628
Caixa e seus equivalentes	2.534	3.362	5.896
Outros activos	105.710	313.232	418.942
Empréstimos	(319.744)	(2.047.090)	(2.366.835)
Fornecedores e outros credores	(456.541)	(4.375.909)	(4.832.450)
	<u>928.137</u>	<u>1.701.076</u>	<u>2.629.213</u>
Interesses sem controlo (Nota 15)	(132.057)	(1.659.303)	(1.791.360)

O detalhe da mais valia é conforme segue:

Ativos alienados	334.129
Ganho resultante da alienação (Nota 7)	<u>90.871</u>
Preço de venda	425.000
Disponibilidades	<u>(5.896)</u>
Preço de venda líquido	<u>419.104</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2012, o Grupo recebeu dividendos no montante de 100.624 Euros referente ao investimento retido na Factoría.

Adicionalmente durante o trimestre findo em 31 de março de 2012 foi liquidado o montante de 600.000 Euros e 235.000 Euros referentes às aquisições, ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, da Rádio Nacional e da Flor do Éter, respetivamente.

## 6. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do Grupo e baseia-se, essencialmente, na combinação da natureza dos processos de produção, tipo de clientes e respetivo enquadramento legal e regulatório. Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

### a) Televisão

O segmento da Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI), a difusão por cabo de um canal de televisão (TVI 24) e difusão de um canal internacional (TVI Internacional).

### b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e produção de programas/séries.

### c) Entertainment

O segmento de Entertainment envolve, fundamentalmente, a gravação e venda de CD's de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos, bem como a distribuição cinematográfica.

### d) Rádio

O segmento de Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário com terceiros.

### e) Outros

No segmento "Outros" inclui-se, essencialmente, o negócio da Internet ("IOL") e a atividade da "holding" do Grupo.

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas dos resultados, dos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, é como segue:

31.03.2012								
Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado	
<b>Proveitos operacionais:</b>								
Prestações de serviços externas	21.734.807	5.024.053	264.288	2.923.756	1.127.717	31.074.621	-	31.074.621
Prestações de serviços internas	44.241	9.871.359	-	3.172	2.696.331	12.615.103	(12.615.103)	-
Vendas de mercadorias e produtos externos	-	-	632.926	-	-	632.926	-	632.926
Vendas de mercadorias e produtos internos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos operacionais externos	7.597.472	427.045	206.466	27.201	78.816	8.337.000	-	8.337.000
Outros proveitos operacionais internos	77.079	12.159	162	31.639	77.871	198.910	(198.910)	-
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>29.453.599</b>	<b>15.334.616</b>	<b>1.103.842</b>	<b>2.985.768</b>	<b>3.980.735</b>	<b>52.858.560</b>	<b>(12.814.013)</b>	<b>40.044.547</b>
<b>Custos operacionais:</b>								
Custo dos programas produzidos e emitidos	(14.166.408)	(364.535)	-	-	-	(14.530.943)	9.172.102	(5.358.841)
Custo das mercadorias vendidas	-	-	(150.374)	-	-	(150.374)	-	(150.374)
Fornecimentos e serviços externos	(7.831.238)	(7.728.713)	(888.290)	(1.624.933)	(2.287.236)	(20.360.410)	3.332.970	(17.027.440)
Custos com o pessoal	(5.478.341)	(5.135.153)	(174.164)	(1.220.991)	(1.851.501)	(13.860.150)	-	(13.860.150)
Amortizações e depreciações	(1.455.145)	(830.729)	(21.888)	(401.178)	(120.808)	(2.829.748)	-	(2.829.748)
Provisões e perdas de imparidade	458.759	(6.396)	(24.573)	(7.834)	230.726	650.682	-	650.682
Outros custos operacionais	(5.546)	(14.184)	(20.247)	(9.499)	(35.065)	(84.541)	-	(84.541)
<b>Total custos operacionais</b>	<b>(28.477.919)</b>	<b>(14.079.710)</b>	<b>(1.279.536)</b>	<b>(3.264.435)</b>	<b>(4.063.884)</b>	<b>(51.165.484)</b>	<b>12.505.072</b>	<b>(38.660.412)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>975.680</b>	<b>1.254.906</b>	<b>(175.694)</b>	<b>(278.667)</b>	<b>(83.149)</b>	<b>1.693.076</b>	<b>(308.941)</b>	<b>1.384.135</b>
Resultados financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(2.569.625)
Resultados antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.185.490)
Impostos sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	230.981
Resultados das operações em continuação	-	-	-	-	-	-	-	(954.509)

31.03.2011								
Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado	
<b>Proveitos operacionais:</b>								
Prestações de serviços externas	27.715.885	9.542.846	1.534.054	2.946.018	1.621.914	43.360.717	-	43.360.717
Prestações de serviços internas	259.226	9.586.026	60.850	21.933	2.567.181	12.495.216	(12.495.216)	-
Vendas de mercadorias e produtos externos	-	-	1.907.465	-	-	1.907.465	-	1.907.465
Vendas de mercadorias e produtos internos	-	-	500	-	-	500	(500)	-
Outros proveitos operacionais externos	7.660.594	138.346	22.627	377.251	82.506	8.281.324	-	8.281.324
Outros proveitos operacionais internos	36.381	8.679	-	26.796	97.522	169.378	(169.378)	-
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>35.672.086</b>	<b>19.275.897</b>	<b>3.525.496</b>	<b>3.371.998</b>	<b>4.369.123</b>	<b>66.214.600</b>	<b>(12.665.094)</b>	<b>53.549.506</b>
<b>Custos operacionais:</b>								
Custo dos programas produzidos e emitidos	(15.527.727)	(1.072.289)	-	-	-	(16.600.016)	9.425.904	(7.174.112)
Custo das mercadorias vendidas	-	-	(711.160)	-	-	(711.160)	-	(711.160)
Fornecimentos e serviços externos	(8.429.771)	(9.652.840)	(2.413.441)	(2.054.694)	(2.705.282)	(25.256.028)	3.251.123	(22.004.905)
Custos com o pessoal	(6.107.033)	(7.181.705)	(403.922)	(1.114.828)	(1.590.281)	(16.397.769)	-	(16.397.769)
Amortizações e depreciações	(1.486.264)	(707.818)	(32.065)	(488.373)	(140.232)	(2.854.752)	-	(2.854.752)
Provisões e perdas de imparidade	(87.128)	(15.000)	(64.292)	(19.875)	(32.652)	(218.947)	-	(218.947)
Outros custos operacionais	(119.929)	(41.125)	(25.249)	(20.775)	(8.854)	(215.932)	-	(215.932)
<b>Total custos operacionais</b>	<b>(31.757.852)</b>	<b>(18.670.777)</b>	<b>(3.650.129)</b>	<b>(3.698.545)</b>	<b>(4.477.301)</b>	<b>(62.254.604)</b>	<b>12.677.027</b>	<b>(49.577.577)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>3.914.234</b>	<b>605.120</b>	<b>(124.633)</b>	<b>(326.547)</b>	<b>(108.178)</b>	<b>3.959.996</b>	<b>11.933</b>	<b>3.971.929</b>
Resultados financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(778.415)
Resultados antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	3.193.514
Impostos sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	(1.008.426)
Resultados das operações em continuação	-	-	-	-	-	-	-	2.185.088

A informação adicional relevante em termos de relato por segmento, é conforme segue:

31.03.2012								
Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado	
Ativo líquido	230.062.505	121.518.859	7.211.246	35.827.385	203.733.274	598.353.269	(231.563.934)	366.789.335
Passivo	90.635.700	86.923.641	16.556.459	44.434.078	242.028.508	480.578.386	(226.972.935)	253.605.451
<b>Outras informações:</b>								
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	9.768	1.768.944	-	-	-	1.778.712	-	1.778.712
Investimento do ano em ativos intangíveis	73.102	189.749	-	-	-	262.851	-	262.851

  

31.12.2011								
Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado	
Ativo líquido	232.323.676	128.710.096	8.302.023	36.869.420	201.440.753	607.645.968	(230.244.722)	377.401.246
Passivo	94.073.287	92.631.610	17.431.537	44.984.542	233.114.349	482.235.325	(226.557.309)	255.678.016
<b>Outras informações:</b>								
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	1.549.169	5.542.595	-	230.576	237.205	7.559.545	-	7.559.545
Investimento do ano em ativos intangíveis	381.914	319.430	2.267	242.088	50.949	996.648	-	996.648

Em 31 de março de 2012 e 2011, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	31.03.2012		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Proveitos operacionais	36.037.986	4.006.561	40.044.547
Custos operacionais	(34.638.917)	(4.021.495)	(38.660.412)
Resultados líquidos das operações em continuação	(792.846)	(161.663)	(954.509)
Ativo líquido	323.295.038	43.494.297	366.789.335
Passivo	243.337.423	10.268.028	253.605.451
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	1.778.712	-	1.778.712
Investimento do ano em ativos intangíveis	147.487	115.364	262.851

  

	31.03.2011		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Proveitos operacionais	44.578.937	8.970.569	53.549.506
Custos operacionais	(40.916.767)	(8.660.810)	(49.577.577)
Resultados líquidos das operações em continuação	2.038.828	146.260	2.185.088
Ativo líquido	332.563.506	61.340.995	393.904.501
Passivo	245.723.005	23.125.357	268.848.362
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	1.094.266	-	1.094.266
Investimento do ano em ativos intangíveis	281.787	89.530	371.317

#### 7. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, repartem-se da seguinte forma:

	31.03.2012	31.03.2011
<u>Prestações de serviços:</u>		
Publicidade em televisão	21.734.807	27.552.685
Publicidade em rádio	2.796.642	2.781.049
Publicidade em outros meios	760.325	786.457
Produção audiovisual e serviços complementares	4.321.331	9.542.846
Outras	1.461.516	2.697.680
	<u>31.074.621</u>	<u>43.360.717</u>
<u>Vendas:</u>		
CD's	535.484	433.651
DVD's	97.442	1.473.814
	<u>632.926</u>	<u>1.907.465</u>
<u>Outros proveitos operacionais:</u>		
Serviços de multimédia	5.108.935	4.634.077
Direitos de transmissão, exibição e venda de imagens	2.261.667	2.600.083
Ganhos na alienação de subsidiárias (Nota 5)	90.871	-
Ganhos em empresas associadas (Nota 10)	61.643	-
Outros proveitos suplementares	813.884	1.047.164
	<u>8.337.000</u>	<u>8.281.324</u>

## 8. CUSTOS E PROVEITOS FINANCEIROS

Os custos e proveitos financeiros, dos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, têm a seguinte composição:

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
<u>Custos financeiros:</u>		
Juros suportados	2.178.905	1.123.622
Perdas em instrumentos derivados (Nota 20)	112.185	-
Outros custos financeiros	300.632	261.953
	<u>2.591.722</u>	<u>1.385.575</u>
<u>Proveitos financeiros:</u>		
Ganhos em instrumentos derivados (Nota 20)	-	493.117
Juros obtidos	26.195	116.805
Outros proveitos financeiros	-	688
	<u>26.195</u>	<u>610.610</u>
	<u>2.565.527</u>	<u>774.965</u>

## 9. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação, dos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	(954.509)	1.923.746
<u>Número de ações:</u>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo dos resultado líquido por ação básico e diluído	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por ação das operações em continuação:		
Básico	(0,0113)	0,0228
Diluído	(0,0113)	0,0228

#### 10. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

Durante o período findo em 31 de março de 2012 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o movimento ocorrido nesta rubrica foi como segue:

	<u>Investimentos em associadas</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	66.273
Alteração do perímetro de consolidação	1.247.526
Aplicação da equivalência patrimonial	<u>39.821</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.353.620
Alteração do perímetro de consolidação (a)	139.219
Ganhos em empresas associadas - operacional (Nota 7)	61.643
Perdas em empresas associadas - financeiro	<u>(28)</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u><u>1.554.454</u></u>

- (a) Este montante respeita ao justo valor do interesse retido na Factoría, resultante da perda de controlo da referida entidade.

Como resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, nas empresas associadas, verificaram-se os seguintes movimentos na rubrica “Ganhos / (perdas) em empresas associadas”:

Denominação	Investimentos em empresas associadas		<u>Ganhos / (perdas) em empresas associadas</u>		
			Operacional (Nota 7)	Financeiros	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.03.2012	31.03.2011
SOCATER	770.729	759.293	11.436	-	-
PCP	540.835	528.738	12.097	-	-
JEMPSA	65.555	65.583	-	(28)	(3.450)
Factoría	177.329	-	38.110	-	-
Plural Brasil (a)	-	-	-	(4.070)	-
Outros	6	6	-	-	-
	<u>1.554.454</u>	<u>1.353.620</u>	<u>61.643</u>	<u>(4.098)</u>	<u>(3.450)</u>

- (a) Em 31 de março de 2012 encontram-se reconhecidas provisões para fazer face a perdas adicionais estimadas no montante de 17.508 Euros (Nota 17).

### 11. DIREITOS DE TRANSMISSÃO

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os direitos de transmissão são conforme segue:

Natureza	31.03.2012	31.12.2011
Entretenimento	273.465	201.758
Filmes	13.442.339	13.313.142
Novelas	56.487.429	55.264.414
Séries	4.763.104	3.716.493
Desporto	3.174.500	3.855.767
Outros	83.605	79.624
	78.224.442	76.431.198
Ativos não correntes	58.336.135	55.914.877
Ativos correntes	19.888.307	20.516.321
	78.224.442	76.431.198

### 12. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2012			31.12.2011		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas (Nota 17)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas (Nota 17)	Valor líquido
Clientes	40.371.623	(7.659.285)	32.712.338	42.160.484	(7.605.341)	34.555.143
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 21)	10.028.279	-	10.028.279	10.682.676	-	10.682.676
Faturação a emitir	3.468.999	-	3.468.999	4.071.641	-	4.071.641
	53.868.901	(7.659.285)	46.209.616	56.914.801	(7.605.341)	49.309.460

### 13. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2012			31.12.2011		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas (Nota 17)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas (Nota 17)	Valor líquido
Estado e outros entes públicos	1.765.235	-	1.765.235	2.224.962	-	2.224.962
Devedores diversos	2.494.121	(151.330)	2.342.791	2.488.393	(151.330)	2.337.063
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 21)	19.033.574	-	19.033.574	18.331.155	-	18.331.155
Pagamentos antecipados	2.341.699	-	2.341.699	2.411.148	-	2.411.148
	25.634.629	(151.330)	25.483.299	25.455.658	(151.330)	25.304.328

### 14. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS MAIORITÁRIOS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.



Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital da Media Capital era detido pelos seguintes acionistas:

	31.03.2012		31.12.2011	
	Ações	Percentagem	Ações	Percentagem
Vértix, SGPS, S.A. ("VERTIX")	71.576.289	84,69	71.576.289	84,69
PortQuay West I B.V.	8.451.318	10,00	8.451.318	10,00
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31	4.485.573	5,31
	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>

Em 23 de Fevereiro de 2011, a Vertix alienou 8.451.318 ações, correspondente a 10% do capital social e direitos de voto da Empresa à PortQuay, tendo sido atribuída uma opção de compra sobre 16.640.645 ações da empresa, exercível até 23 de fevereiro de 2012, correspondentes a 19,69% do respetivo capital social e direitos de voto, sendo que essa opção não foi exercida.

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a reserva legal ascendia a 4.343.604 Euros e 4.037.330 Euros, respetivamente.

Na Assembleia Geral de 21 de março de 2012 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de 5.814.506 Euros (6.253.975 Euros em 2011), que se encontram a pagamento a partir do dia 19 de abril de 2012.

#### 15. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica, durante os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, foram os seguintes:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.022.578
Variações nos capitais próprios	(22.059)
Resultado atribuível a interesses sem controlo	261.342
Saldo em 31 de março de 2011	<u>4.261.861</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.791.360
Alienação de subsidiárias (Nota 5)	(1.791.360)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>-</u>

## 16. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2012				31.12.2011			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes
Empréstimos bancários (a)	37.245.951	80.000.000	37.792.633	80.000.000	33.924.158	80.000.000	34.344.027	80.000.000
Cretores por locações financeira	1.080.759	2.967.711	1.080.759	2.967.711	980.361	1.656.889	980.360	1.656.889
	<u>38.326.710</u>	<u>82.967.711</u>	<u>38.873.392</u>	<u>82.967.711</u>	<u>34.904.519</u>	<u>81.656.889</u>	<u>35.324.387</u>	<u>81.656.889</u>

- (a) Este montante inclui um programa de médio e longo prazo de papel comercial em Euros, contraído junto de seis instituições financeiras, o qual na sua maioria teve início em fevereiro de 2007, após uma reestruturação do endividamento do Grupo, destinado a financiar aquisições de participações financeiras e operações correntes.

Em 31 de março de 2012, o montante nominal utilizado equivale ao total contratado, no montante de 107.500.000 Euros, sendo o seu plano de reembolso como segue:

Abr-2012 a Mar-2013	27.500.000
Abr-2013 a Mar-2014	15.500.000
Abr-2014 a Mar-2015	54.500.000
Abr-2016 a Mar-2017	10.000.000
	<u>107.500.000</u>

O papel comercial vence juros à taxa Euribor acrescida de um *spread* variável, em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o seu desempenho medido através do EBITDA (resultado operacional acrescido de amortizações e depreciações). Em 31 de março de 2012, o *spread* médio daqueles financiamentos ascendia a 4.542%.

O programa de papel comercial contratado prevê o seu reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos, essencialmente, à titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa (50,1%) e o desempenho financeiro do Grupo, o qual não se verifica em 31 de março de 2012.

Adicionalmente, esta rubrica também inclui contas correntes caucionadas, para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor de 18.500.000 Euros, dos quais encontram-se utilizados 10.292.633 Euros, que vencem juros a uma taxa Euribor acrescida de um *spread*. Em 31 de março de 2012 o *spread* médio daqueles financiamentos ascendia a 5.667%.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	31.03.2012		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	8.501.962	(3.712.208)	4.789.754
Equipamento de transporte	981.898	(519.824)	462.074
Equipamento administrativo	305.397	(305.397)	-
Outros ativos fixos tangíveis	185.930	(185.930)	-
	<u>9.975.187</u>	<u>(4.723.359)</u>	<u>5.251.828</u>

	31.12.2011		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	6.761.698	(3.363.164)	3.398.534
Equipamento de transporte	939.082	(500.136)	438.946
Equipamento administrativo	305.397	(305.397)	-
Outros ativos fixos tangíveis	185.930	(185.930)	-
	<u>8.192.107</u>	<u>(4.354.627)</u>	<u>3.837.480</u>

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as amortizações vincendas de contratos de locação financeira vencem-se como segue:

	31.03.2012		31.12.2011
31.03.2013	<u>1.080.759</u>	31.12.2012	<u>980.361</u>
31.03.2014	863.505	31.12.2013	574.093
31.03.2015	871.300	31.12.2014	529.884
31.03.2016	809.601	31.12.2015	533.376
31.03.2017	423.305	31.12.2016	19.536
	<u>2.967.711</u>		<u>1.656.889</u>

#### 17. PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento nas contas de provisões, nos períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011, é conforme segue:

	Impostos	Reestruturação	Processos judiciais em curso	Perdas em investimentos financeiros (Nota 10)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.561.196	1.296.620	3.996.935	13.438	7.868.189
Aumentos	3.000	-	84.876	-	87.876
Utilizações diretas	-	-	(4.000)	-	(4.000)
Saldo em 31 de março de 2011	<u>2.564.196</u>	<u>1.296.620</u>	<u>4.077.811</u>	<u>13.438</u>	<u>7.952.065</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.561.196	-	4.255.892	13.438	6.830.526
Aumentos	-	-	65.001	4.070	69.071
Reduções	-	-	(808.666)	-	(808.666)
Utilizações diretas	-	-	(1.681.978)	-	(1.681.978)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>2.561.196</u>	<u>-</u>	<u>1.830.249</u>	<u>17.508</u>	<u>4.408.953</u>

A provisão para impostos destina-se a fazer face a responsabilidades estimadas por pagamentos futuros de impostos.

A redução e utilização verificadas na rubrica “Processos judiciais em curso” no decurso do trimestre findo em 31 de março de 2012 dizem respeito à resolução de processos judiciais e contencioso.

A provisão para reestruturação, registada no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, destinava-se a fazer face a responsabilidades estimadas com encargos futuros relacionados com a reorganização da atividade de vídeo, a qual foi concluída em 2011.

O aumento verificado na rubrica “Perdas em investimentos financeiros”, no trimestre findo em 31 de março de 2011, diz respeito à Plural Brasil (Notas 4 e 10).

O movimento nas perdas por imparidade, nos períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011, é conforme segue:

	Inventários	Cientes e contas a receber (Nota 12)	Outros ativos correntes (Nota 13)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	665.478	8.188.353	17.232.375	26.086.206
Aumentos	52.663	102.488	-	155.151
Reduções	-	(24.080)	-	(24.080)
Utilizações diretas	-	(14.439)	-	(14.439)
Saldo em 31 de março de 2011	<u>718.141</u>	<u>8.252.322</u>	<u>17.232.375</u>	<u>26.202.838</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	97.786	7.605.341	151.330	7.854.457
Aumentos	24.573	91.442	-	116.015
Reduções	-	(23.032)	-	(23.032)
Utilizações diretas	(11.318)	(14.466)	-	(25.784)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>111.041</u>	<u>7.659.285</u>	<u>151.330</u>	<u>7.921.656</u>

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Empresa utilizou perdas por imparidade para outros ativos correntes, por considerarem como incobráveis as respectivas contas a receber.

As provisões e perdas por imparidade (( reforços) / reversões), registadas nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, é conforme segue:

	31.03.2012	31.03.2011
Impostos	-	3.000
Processos judiciais em curso	<u>(743.665)</u>	<u>84.876</u>
	<u>(743.665)</u>	<u>87.876</u>
Inventários	24.573	52.663
Cientes e contas a receber	<u>68.410</u>	<u>78.408</u>
	<u>92.983</u>	<u>131.071</u>
	<u>(650.682)</u>	<u>218.947</u>

#### 18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Fornecedores correntes	22.580.469	28.808.733
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 21)	4.175.193	3.584.031
Custos a liquidar:		
Rappel a liquidar	22.467.501	20.522.063
Direitos de autor e <i>royalties</i>	4.090.150	3.757.432
Outros fornecimentos e serviços externos	1.609.147	1.727.237
Devolução de vendas	773.944	788.484
Outros	4.210.246	3.574.551
	<u>59.906.650</u>	<u>62.762.531</u>

## 19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Fornecedores de ativos fixos	1.209.639	2.751.061
Credores diversos:		
Adiantamento de <i>factoring</i>	10.000.000	10.000.000
Remunerações a pagar ao pessoal	9.804.320	8.976.751
Adiantamento por conta da venda da RETI (a)	4.500.000	4.500.000
Outros	1.371.313	2.065.453
Estado e outros entes públicos	7.369.678	11.668.741
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 21)	21.294.128	15.260.714
Faturação antecipada	8.986.748	9.931.631
	<u>64.535.826</u>	<u>65.154.351</u>

(a) Valor referente ao adiantamento recebido, no âmbito do Contrato-promessa-compra e venda das ações da RETI, cuja operação se concretizará em 2012.

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o Grupo tinha contratado instrumentos financeiros derivados, com o objetivo de minimizar os riscos de exposição a variações de taxa de juro. A contratação deste tipo de instrumentos financeiros é efetuada após análise cuidada dos riscos e benefícios inerentes a este tipo de operações. As referidas operações são sujeitas a aprovação prévia do Conselho de Administração. O valor de mercado (*fair value*) destes instrumentos é apurado regular e periodicamente ao longo do ano, no sentido de permitir uma avaliação contínua destes instrumentos e das respetivas implicações financeiras.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o Grupo tem contratado *swaps* de taxa de juro com objectivo de cobertura de risco da taxa de juro de parte dos empréstimos contratados. Em 31 de março de 2012, o valor de mercado passivo ascendia a 981.875 Euros (1.182.657 Euros em 31 de dezembro de 2011). Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, o Grupo suportou encargos com os referidos derivados de 312.967 Euros (302.520 Euros no trimestre findo em 31 de março de 2011).

O detalhe dos referidos derivados é conforme segue:

Taxa	Maturidade	Nocional	Justo valor	
			<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
3,25% - 4,99%	20-12-2012	50.000.000	981.875	1.182.657

Estes derivados encontram-se avaliados ao seu justo valor, determinado por avaliações efetuadas por instituições financeiras. As variações do justo valor foram registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Custos financeiros” e “Proveitos financeiros” (Nota 8), conforme segue:

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
Encargos financeiros	312.967	302.520
Variação do justo valor	<u>(200.782)</u>	<u>(795.637)</u>
	<u>112.185</u>	<u>(493.117)</u>

## 21. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 e as transações efetuadas com empresas relacionadas, excluídas da consolidação, nos períodos findos naquelas datas, são os seguintes:

	31.03.2012			
	Clientes e contas a receber (Nota 12)	Outros ativos correntes (Nota 13)	Fornecedores e contas a pagar (Nota 18)	Outros passivos correntes (Nota 19)
Sociedade General de Televisión Cuatro SA (c)	4.759.573	-	5.222	-
Prisa Televisión, S.A.U.(c)	2.577.834	-	1.210.956	22.604
Promotora General de Revistas, S.A.	1.295.368	366.890	22.408	4.902
PLURAL Brasil	473.095	120.043	-	-
Diário AS,S.L	238.525	-	-	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	164.960	-	-	-
Planet Events, S.A.	139.599	-	-	-
Publiespaña S.A.U .	139.213	-	-	-
Santillana Editores, S.A.	63.550	(895)	666	-
CHIP	45.766	-	-	-
SOCATER	45.483	-	1.157	-
Prisa Digital, S.L.	25.135	-	85.717	-
Unión Radio Del Pirineu, S.A.	16.977	-	-	-
Diário El Pais, S.L.	14.514	-	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	7.473	-	73.574	170.702
Promotora de Informaciones, S.A.(a) (b)	6.231	16.653.818	2.411.521	15.409.227
Vertex (d)	5.557	835.002	-	5.141.533
Factoría	3.248	-	2.900	-
Prisa Innova, S.A.	2.904	-	-	-
CANAL 4 NAVARRA, S.L.	2.095	-	-	-
SOGEABLE MÚSICA, S.L.	906	-	-	-
JEMPSA	273	1.046.632	84.782	(2.927)
União de Leiria SAD	-	12.084	-	-
Radio Club Canárias, S.A.	-	-	104.843	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	-	54.677	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	-	45.137	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	-	-	27.958	(33.364)
Societat de Comunic. Y Public, S.A.	-	-	16.977	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	14.465	-
LOCALIA TV MADRID, S.A.	-	-	12.059	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	174	-
PortQuay West I B.V.(d)	-	-	-	581.451
	<u>10.028.279</u>	<u>19.033.574</u>	<u>4.175.193</u>	<u>21.294.128</u>

31.03.2012

	Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Sociedade General de Televisión Cuatro SA	1.469.297	-	-	-
Prisa Televisión, S.A.U.	1.432.112	-	-	156.785
Promotora General de Revistas, S.A.	111.394	10.425	-	2.560
Santillana Editores, S.A.	23.494	-	-	-
Diario AS,S.L	16.771	-	-	-
Prisa Digital, S.L.	10.100	-	-	10.799
SOCATER	8.807	-	-	-
Vertix	4.518	1.947	-	-
Prisa	-	-	24.863	493.626
	<b>3.076.493</b>	<b>12.372</b>	<b>24.863</b>	<b>663.770</b>

31.12.2011

	Clientes e contas a receber (Nota 12)	Outros ativos correntes (Nota 13)	Fornecedores e contas a pagar (Nota 18)	Outros passivos correntes (Nota 19)
Sociedade General de Televisión Cuatro SA (c)	5.612.600	-	(1.036)	-
Prisa Televisión, S.A.U.(c)	2.582.134	-	1.016.377	22.604
Promotora General de Revistas, S.A.	1.253.077	317.054	22.027	12.256
Promotora de Informaciones, S.A.(a) (b)	276.232	16.794.877	2.060.202	14.872.034
Diario AS,S.L	218.736	-	-	-
PLURAL Brasil	203.095	412.240	-	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	172.535	-	-	-
Planet Events, S.A.	139.599	-	-	-
Prisa Innova, S.A.	105.030	-	-	-
Santillana Editores, S.A.	36.109	-	666	895
SOCATER	24.358	-	1.157	-
Unión Radio Del Pirineu, S.A.	16.977	-	-	-
Diario El Pais, S.L.	14.514	-	-	-
Prisa Digital, S.L.	13.216	-	73.476	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	7.473	-	68.100	170.702
Vertix	3.705	9.182	-	217.085
CANAL 4 NAVARRA, S.L.	2.095	-	-	-
SOGECABLE MÚSICA, S.L.	918	-	-	-
JEMPSA	273	785.718	70.828	(1.498)
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	-	-	23.710	(33.364)
União de Leiria SAD	-	12.084	-	-
Radio Club Canárias, S.A.	-	-	104.843	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	-	54.677	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	-	45.137	-
Societat de Comunic. Y Public, S.A.	-	-	16.977	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	14.657	-
LOCALIA TV MADRID, S.A.	-	-	12.059	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	174	-
	<b>10.682.676</b>	<b>18.331.155</b>	<b>3.584.031</b>	<b>15.260.714</b>

31.03.2011

	Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Sociedade General de Televisión Cuatro SA	2.914.529	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	150.497	26.515	-	5.632
Jempsa	65.209	5.606	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	1.868	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U. (Box News Publicidad, S.L.)	(8.000)	-	-	-
Vertex	-	2.088	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	73.109	757.056
Sogecable, S.A.	-	-	-	168.267
Santilhana Editores,SA	-	-	-	37
	<u>3.124.103</u>	<u>34.209</u>	<u>73.109</u>	<u>930.992</u>

Em 31 de março de 2012, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber respeitam, essencialmente, a um contrato de *cash pooling* com a Plural Entertainment España, no montante de 16.599.990 Euros, o qual vence juros à taxa Euribor a 1 mês, acrescido de um *spread* de 0,10%.
- (b) As contas a pagar incluem o valor aproximado de 9.250.000 Euros referente à compra da Plural Entertainment España, o qual se encontra registado ao custo amortizado pelo método do juro efetivo.

Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A. e Prisa Televisión, S.A.U.

- (c) As contas a receber resultam da atividade operacional da Plural España.

Vertex e PortQuay West I B.V.

- (d) As contas a pagar respeitam essencialmente aos dividendos distribuídos. (Nota 14).

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2012, os recebimentos e pagamentos respeitantes a empréstimos concedidos a empresas relacionadas, são conforme segue:

Recebimentos provenientes de:

Reembolso de empréstimos concedidos:

Plural Brasil	282.316
JEMPSA	33.416
Prisa	21.082
	<u>336.814</u>

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos concedidos:

Vertex	823.500
Prisa	280.077
JEMPSA	294.330
	<u>1.397.907</u>

Em 31 de dezembro de 2011, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber respeitam essencialmente a um contrato de *cash pooling* com a Plural Entertainment España, no montante de 16.594.537 Euros, o qual vence juros à taxa Euribor a 1 mês acrescido de um *spread* de 0,10%.



- (b) As contas a pagar incluem o valor aproximado de 9.250.000 Euros referente à compra da Plural Entertainment España, o qual se encontra registado ao custo amortizado pelo método do juro efetivo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, em resultado da referida compra, foram pagos àquela entidade 9.250.000 Euros.

Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A. e Prisa Televisión, S.A.U. (anteriormente designada por Sogecable, S.A.)

- (c) As contas a receber resultam da atividade operacional da Plural España.

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2011, os recebimentos e pagamentos respeitantes a empréstimos concedidos a empresas relacionadas, são conforme segue:

Recebimentos provenientes de:

Reembolso de empréstimos concedidos:

Prisa	886.368
Plural Brasil	179.869
	<u>1.066.237</u>

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos concedidos:

Plural Brasil	282.316
União de Leiria	376.482
	<u>658.798</u>

Adicionalmente, no trimestre findo em 31 de março de 2012 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizaram transações entre si a valores de mercado, essencialmente, referente às seguintes situações:

- Compra de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Compra de direitos de cinema; e
- Empréstimos de tesouraria.

## 22. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu liquidações adicionais em sede de IRC, durante os exercícios de 2009 a 2011 relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2006, 2007, 2008 e 2009 questionando a utilização de prejuízos fiscais reportáveis do Grupo, essencialmente do ano de 2001 e o cálculo dos juros fiscalmente dedutíveis no âmbito do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Em 31 de março de 2012, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus advogados, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais.

No decorrer das suas atividades, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face às suas naturezas e de acordo com a opinião dos seus advogados não se estima que dos referidos processos resultem quaisquer responsabilidades, para além das registadas nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o Grupo recebeu uma reclamação do Grupo Portugal Telecom, relativa à prestação de serviços de Teledifusão Digital, a qual não foi aceite, tendo por base o parecer dos seus advogados, por discordar dos fundamentos legais subjacentes. Decorrente das negociações em curso e do referido parecer, a Empresa estima que não existem responsabilidades significativas que não se encontrem registadas nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2012.

**23. GARANTIAS**

Em 31 de março de 2012, o Grupo tinha prestado garantias bancárias e outras a terceiros, conforme segue:

Union des Associations Européennes de Football - âmbito do acordo com a TVI (a)	12.528.000
Direcção Geral de Impostos – processos de execução fiscal (b)	2.950.083
De Lage Laden International, B.V.- Sucursal em Portugal - garantia e avales relativos ao cumprimento do contrato de aquisição de equipamento	2.243.272
Prémios de concursos	1.814.920
Projetos expansão de rádios	289.981
Processos judiciais e outros (b)	60.000
Garantes de bom pagamento - contratos de prestação de serviços	98.000
	<u>19.984.256</u>

(a) Garantia bancária no âmbito da aquisição dos direitos para a transmissão do Campeonato Europeu de Futebol de 2012 e da Liga dos Campeões até 2015.

(b) A responsabilidade inerente a estes processos encontra-se provisionada em função dos pareceres obtidos dos advogados do Grupo.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO